

Compreensão materna sobre as técnicas de adequação do comportamento a serem aplicadas no atendimento odontológico de seu filho

Adriana Assis Carvalho
Universidade Federal de Goiás
Eixo: Aspectos epistemológicos

Resumo: Com o crescente avanço da atuação da Psicologia nas demais áreas da saúde, estudos interdisciplinares têm sido realizados, podendo destacar a contribuição desta na odontopediatria. Para a realização do atendimento odontológico de crianças com resistência ao atendimento odontológico, a *American Academy of Pediatric Dentistry* preconiza a utilização de técnicas de controle avançado de comportamento, sendo elas, estabilização protetora, sedação e anestesia geral. O objetivo deste trabalho foi compreender o entendimento da mãe sobre as técnicas de controle avançado de comportamento e como ela imagina que o seu filho irá se comportar durante o tratamento. Trata-se de um estudo qualitativo, realizada na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. Participaram deste estudo mães de crianças menores de três anos de idade que seriam submetidas à estabilização protetora, sedação ou anestesia geral, por meio de sorteio. A amostra se deu por saturação dos dados. Foi feita entrevista semi-estruturada com as mães das crianças antes e após a realização do sorteio. As entrevistas foram gravadas, transcritas, lidas exaustivamente e analisadas. A maioria das mães desconhece as técnicas de controle de comportamento utilizadas em odontopediatria. Demonstrou ainda que a maioria delas considera que seus filhos não se comportariam positivamente com o uso da estabilização protetora durante o tratamento, relacionando o sucesso ao uso da sedação. Dessa forma, os sentimentos eliciados durante o sorteio estavam diretamente relacionados ao comportamento que elas esperavam de seus filhos.

Palavras-Chave: odontopediatria, percepção materna, assistência em saúde